



Vereadores do Rio vão questionar gastos com sorteio

Intenção é acionar o Tribunal de Contas por causa dos valores pagos por serviços no evento que definiu as eliminatórias

Tiago Rogero / RIO

Vereadores da cidade do Rio de Janeiro vão questionar junto ao Tribunal de Contas do Município (TCM) o valor pago pela prefeitura para a realização do sorteio preliminar de grupos das Eliminatórias da Copa do Mundo de 2014, realizado na Marina da Glória, em 30 de julho. A decisão foi tomada após detalhamento dos gastos com a cota de patrocínio paga pelo município, de R\$ 15 milhões, publicado na quarta-feira pelo jornal *O Dia*.

Sem licitação, o valor foi repassado à Geo Eventos, empresa das Organizações Globo e Grupo RBS, escolhida pelo Comitê Organizador da Copa de 2014 para organizar a cerimônia. Só em gastos com pessoal foram R\$ 2,267 milhões. Para o aluguel da Marina da Glória, o

valor atingiu R\$ 3,747 milhões e, com cenografia, R\$ 2,246 milhões.

Averbagista com pessoal, como o pagamento de até R\$ 162 mil para apenas um profissional (definido como diretor de TV/impressão/jurídico), foi criticada ontem por parlamentares. A vereadora Sonia Rabello (PV) disse que ingressará na terça-feira com requerimento no TCM, questionando a ausência de licitação. Eliomar Coelho (PSOL) afirmou que irá denunciar no TCM os “salários astronômicos”.

A prefeitura informou que os R\$ 15 milhões foram investidos em “formato de patrocínio”, e que “não contratou qualquer profissional ou serviço relacionado ao evento”. “A preparação do evento gerou empregos e a presença de convidados e jornalistas internacionais movimentou ainda mais a economia da cidade”, justificou, em nota. A Geo Eventos já havia afirmado que os valores do serviço fizeram parte de “remuneração padrão, dentro de preços de mercado”.

Outros R\$ 14,753 milhões, também em forma de patrocínio, foram pagos pelo Governo Estadual. A secretaria estadual de Esportes e Lazer não especificou valores e apenas informou que os R\$ 14,753 milhões foram gastos em serviços como climatização, limpeza, cenografia, produção de material gráfico, sinalização e divulgação do evento.

Porto Alegre pode perder a Copa das Confederações

● O atraso das obras de reforma do Beira-Rio pode custar a Porto Alegre a perda da Copa das Confederações, em 2013. O prefeito José Fortunati (PDT) admitiu ontem estar preocupado com essa possibilidade.

Fortunati disse que a ameaça vem da falta de assinatura do contrato entre o Internacional e construtora Andrade Gutierrez para a continuação da reforma do estádio. A obra está parada. / ELDER OGLIARI